

A PROSÓDIA DA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS: UM ESTUDO PRELIMINAR

Jorlene Celi Farias Corecha¹; Erick Roberto Teixeira Santos²; Klycia Talita de Jesus Lobato³;

Ana Cleide Vieira Gomes Guimbal de Aquino⁴.

1. Jorlene Celi Farias Corecha, Bolsista (PIBIC), Graduanda em Licenciatura em Letras Libras, Belém/ Instituto Ciberespacial, e-mail: jorlene.corecha@discente.ufra.edu.br; 2. Erick Roberto Teixeira Santos; 3. Klycia Talita de Jesus Lobato; 4. Dra. Ana Cleide Vieira Gomes Guimbal de Aquino/Instituto Ciberespacial/Belém, Universidade Federal Rural da Amazônia, e-mail: ana.guimbal@ufra.edu.br.

RESUMO: A prosódia é um fenômeno linguístico associado à entonação, ênfase e ritmo da fala. Diante disso, esse estudo buscou investigar como esse fenômeno ocorre na pronúncia das línguas sinalizadas, especificamente na língua brasileira de sinais (Libras). A relevância deste estudo reside na necessidade da compreensão sobre como é realizada a pronúncia adequada da Libras para melhor comunicação na utilização desta, ademais esse conhecimento é de serventia ao desenvolver intervenções pedagógicas mais eficazes e personalizadas para indivíduos em aprendizagem da Libras enquanto segunda língua. Para isso foi elaborada a seguinte pergunta de pesquisa: como ocorre o fenômeno prosódico da Libras? O referencial teórico foi embasado em estudos sobre a prosódia das línguas sinalizadas, que relacionam o fenômeno prosódico e a língua na modalidade gesto-visual. Os estudos de Brentari e Crossley (2002), começaram a relacionar esses aspectos em formas e funções similares nas línguas sinalizadas por meio das expressões faciais, posturas corporais e rítmicas, sendo tão essenciais quanto, como constituintes da língua e da cultura surda. A partir disso, os estudos de Souza (2020) analisaram a constituição prosódica de diferentes tipos de enunciados em Libras. Essas pesquisas fornecem uma base sólida para compreender o que envolve a pronúncia da Libras e como os aspectos prosódicos influenciam na produção e percepção das falas emitidas entre sinalizantes da língua. No aspecto metodológico, a pesquisa configura-se como descritivo-exploratória, de abordagem qualitativa, com base no método documental. Foi usado como base de dados o Catálogo de Teses e Dissertações da Capes, os descritores utilizados foram “prosódia” e “Libras”. Os resultados encontrados foram onze (11) trabalhos, sendo (4) de Doutorado e (7) de Mestrado, publicados entre os anos de 2007 e 2021. A produção das pesquisas distribui-se nos seguintes locais: a região norte apresenta uma (1) dissertação, a região nordeste três (3) dissertações, a região centro-oeste uma (1) tese, a região sudeste uma (1) tese e duas (2) dissertações, a região sul duas (2) teses e uma (1) dissertação. Esta pesquisa revelou que as produções acadêmicas brasileiras no campo da linguística da Libras encontram-se incipientes, no entanto apresentam uma diversidade significativa em termos de abordagens e contextos de pesquisa. Os estudos na área da fonética e fonologia, assim como na sintaxe das línguas de sinais, evidenciaram a implicação das expressões não manuais, principalmente as expressões faciais, como marcadores prosódicos nessa modalidade linguística. Considerando os achados deste estudo, sugere-se que futuras pesquisas desenvolvam intervenções pedagógicas voltadas para indivíduos em aprendizagem da Libras enquanto segunda língua, levando em conta habilidades linguísticas fundamentais para pronúncia adequada da língua.

PALAVRAS-CHAVE: prosódia; Libras; revisão integrativa.